

O CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (CIADI) COMO UM FACILITADOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Moisés Wilkson Nunes dos SANTOS¹, Daniela Queiroz ZULIANI², Ana Paula Sthel caiado³

Resumo: O presente trabalho apresenta um projeto desenvolvido pelo Centro de atenção ao desenvolvimento infantil (CIADI) vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Desenvolvido no Centro de Ed. Infantil Francisco Arruda de Pontes, localizada na cidade de Redenção-CE. O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI) é um centro de ensino, pesquisa e extensão e sobre o desenvolvimento integrado da criança. O programa tem como objetivo contribuir para com a não evasão de estudantes-mãe/pai na Universidade. Foi observado a interação de crianças de dois a seis anos de idade com temáticas voltadas a Educação Ambiental e cultivo da terra. O CIADI surge como um projeto que traz mecanismos eficientes para a abordagem de temáticas ambientais, visto que foi observado nas crianças um interesse mútuo pelas atividades desenvolvidas e através de desenhos e trabalhos que as mesmas elaboraram. Se educarmos crianças que se importam com o meio ambiente, formaremos adultos sensíveis e responsáveis, capazes de frear a destruição do nosso lar. A metodologia aplicada para elaboração deste trabalho baseou-se no desenvolvimento de atividades práticas educativas e observações realizadas no Centro de Ed. Infantil Francisco Arruda de Pontes e em pesquisa de caráter bibliográfico, no qual foi utilizados autores como PAULO FREIRE e fontes como os Parâmetros curriculares nacionais.

Palavras chaves: educação ambiental, educação infantil, CIADI UNILAB.

INTRODUÇÃO

As questões ambientais surgem como um dos problemas que necessitam de soluções emergenciais, a fim de preservar a vida na terra e tornar a mesma um lugar melhor para se habitar, seja preservando a natureza, reduzindo interferências do homem, muitas vezes impensadas que geram grandes consequências irreversíveis.

A educação ambiental (E.A.) entra no ambiente escolar como uma forma de oferecer ao aluno a possibilidade de interagir com o meio em que vive de forma a respeitar e preservar o mesmo sempre com consciência. Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatizar a relação dos

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: wilksomoises@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: danielazuliani@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: apcaiado@unilab.edu.br

homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

A E.A. é importante em todos os níveis da educação, principalmente nas séries iniciais, uma vez que é mais fácil conscientizar as crianças sobre questões ambientais do que os adultos que já possuem pensamento crítico formado.

A batalha da formação do homem pode ser definida como vencida ou vencedora na Educação infantil e, também, no ensino fundamental. É nesse mundo, cujas, lembranças carregamos num lugar especial de nossos corações, que se travou a mais bela batalha para se erguer e afirmar o que somos hoje. (BRANCO, 2017, p.5).

O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI) é um centro de ensino, pesquisa e extensão e sobre o desenvolvimento integrado da criança. O programa tem como objetivo contribuir para com a não evasão de estudantes-mãe/pai na Universidade, oferecendo assistência-creche a seus filhos, também trabalha na perspectiva de estudantes e educadores infantis na perspectiva interdisciplinar, intercultural e de cooperação internacional sul-sul, além de evidenciar os desafios da construção familiar, além de evidenciar os desafios da construção familiar em meio aos desafios da formação universitária.

CIADI é um programa vinculado à Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A UNILAB desenvolve suas atividades acadêmicas e administrativas nos Estados do Ceará e da Bahia. Na Bahia, encontra-se na cidade de São Francisco do Conde, no Ceará a instituição atua no Maciço de Baturité nos municípios de Acarape e Redenção.

O programa é composto por professores de diversos institutos dentro da UNILAB, como o Instituto de Humanidades e Letras, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável e Instituto de Desenvolvimento Rural.

O CIADI é administrado por um comitê interdisciplinar que envolve todos estes institutos e diversos programas de extensão como o “Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento”. O projeto desenvolveu-se no Centro de Ed. Infantil Francisco Arruda de Pontes localizada na cidade de Redenção-CE no Maciço de

Baturité. No qual foram realizadas atividades com crianças de dois a seis anos de idade com temáticas voltadas a Educação Ambiental e cultivo da terra.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada para elaboração deste trabalho baseou-se no desenvolvimento de atividades praticas educativas e observações realizadas no Centro de Ed. Infantil Francisco Arruda de Pontes e em pesquisa de caráter bibliográfico, no qual foi utilizados autores como PAULO FREIRE e fontes como os Parâmetros curriculares nacionais.

As atividades do CIADI no Centro de educação infantil foram desenvolvidas com a turma de tempo integral na qual eram regidas por duas professoras da CEI. No período da manhã as professoras seguiam suas programações normalmente e à tarde de segunda a quinta o CIADI desenvolveu o projeto com as crianças da turma da creche e com filhos de mães estudantes e professores vinculados a UNILAB. As atividades foram iniciadas no mês de julho de 2016 até dezembro de 2016, as atividades de educação ambiental cultivo da terra eram realizadas às quintas feiras de todas as semanas no período nos horários de 13h30hr às 16:00hr.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como primeira atividade desenvolvida, trabalhou-se a interação das crianças com uma roda de ciranda e a apresentação da turma em que seria trabalhada em seguida apresentou-se e o projeto, posteriormente trabalhou-se a importância de preservar o ambiente, tendo cuidado com os resíduos sólidos, nesta atividade foi trabalhada os diferentes tipos de resíduos, as diversas formas de reciclagem e as consequências que os mesmos podem trazer para todos nós, depois de conversas e explicações às crianças foram levadas para recolher os materiais recicláveis de dentro da CEI. Esta atividade teve como objetivo mostrar a importância de deposição adequada de resíduos sólidos e que o mesmo pode influenciar na qualidade do meio ambiente e na saúde pública.

Na segunda atividade, abordou-se o desenvolvimento e germinação das plantas e como a mesma é subdividida. No primeiro dia da atividade trabalhou-se com diferentes sementes e grãos em uma atividade que exigia concentração e habilidade das crianças para separar as sementes de diferentes tamanhos, cores e formatos. Em seguida foi apresentado o processo de germinação de forma simples e didática, ao fim destas

atividades foram apresentados grãos que poderiam ser consumidos, com a milho que foi utilizado como lanche em forma de pipoca, ao longo de 3 semanas foram apresentadas às crianças como as árvores e plantas são divididas em tronco, folhas, flores, raiz e frutos.

Para finalizar esta atividade, uma árvore foi construída com todas as partes abordadas, esta atividade teve como objetivo demonstrar de onde os vegetais surgem e quais as diversas importâncias que eles possuem para o ser humano, além de demonstrar as suas subdivisões e especificidades de diversos vegetais.

Como terceira atividade, foi trabalhado reconhecimento de diferentes plantas. As crianças foram apresentadas a diversas vegetais de diferentes tamanhos, formatos, estruturas e cores. Para a realização deste reconhecimento utilizou-se fotos em mídias digitais, fotos impressas e partes de árvores e plantas da região. É através de um ensino investigativo, provocativo que o aluno começa a pensar e a refletir sobre o processo de construção do conhecimento (FREIRE, 1987). Esta atividade teve como objetivo demonstrar a importância das plantas e as diferentes formas de desenvolvimento dos vegetais, além de sempre abordar a preocupação com o desmatamento demasiado e a importância das matas no entorno dos rios, despertando nas crianças a preocupação com a preservação.

Na quarta atividade foi trabalhada alimentação saudável e a importância de se alimentar bem, visto que a alimentação é fundamental no desenvolvimento da criança. No primeiro dia de atividade, foram mostradas através de uma brincadeira de separar sementes de diferentes cores, tamanhos e forma, as diversas quantidades de sementes e grão que podem servir de alimentos, ao fim deste dia foi semeada milho e feijão para demonstrar que alimentos do cotidiano podem ser produzidos em casa de maneira saudável.

Ao longo das outras semanas foi acompanhado desenvolvimento das plantas semeadas, e todas as quintas seguintes trabalhou-se com frutas e hortaliças diferentes, e a importância das mesmas para uma boa alimentação. Ao fim de cada dia era preparada uma salada de frutas com a colaboração de todas as crianças no intuito de que pudessem, através deste lanche, conhecer novas frutas e passar a consumi-las. O

desenvolvimento de cada atividade foi realizado no período pouco mais de um mês, sempre interligado todas as atividades e envolvendo o cotidiano de cada criança.

CONCLUSÕES.

Pequenas ações de sensibilização são muito importantes, principalmente nas séries iniciais, onde as crianças estão sendo moldadas como cidadãos. Para isso, faz-se necessário que as instituições de ensino ofereçam meios eficazes para que os alunos compreendam a necessidade de se construir uma sociedade capaz de pensar no futuro, preservando o meio ambiente.

Portanto, o CIADI surge como um projeto que traz mecanismos eficientes para a abordagem de temáticas ambientais, visto que foi observado nas crianças um interesse mútuo pelas atividades desenvolvidas e através de desenhos e trabalhos que as mesmas desenvolveram. Se educarmos crianças que se importam com o meio ambiente, formaremos adultos conscientes e responsáveis, capazes de frear a destruição do planeta

AGRADECIMENTOS

A Universidade da Integração internacional da lusofonia (UNILAB), pela oportunidade, aos professores envolvidos no projeto pelo conhecimento proporcionado e ao Centro de Ed. Infantil Francisco Arruda de Pontes.

REFERÊNCIAS

BRANCO, S. **MEIO AMBIENTE-Educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental- Oficinas aprender fazendo.** São Paulo: Cortez, 2017.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido.* 17 ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra. 1987. 1

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014:** documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA. Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/>>. Acesso em 06 de Setembro de 2017.